

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE CIDADÃOS ABRANGIDOS PELAS RÁDIOS E CENTROS COMUNITÁRIOS EM MOÇAMBIQUE



CAICC

Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária
Av. Julius Nyerere, nº3453, Campus Principal, Maputo
linhaverde@caicc.org.mz
Tel.: (+258) 21 485 779
Linhas Verde: 82 3535 / 84 3535 / 86 3535 000
www.caicc.org.mz

Ficha Técnica

Título: *Estimativa Do Número De Cidadãos Abrangidos Pelas Rádios E Centros Comunitários Em Moçambique*
Publicado por CAICC
Pesquisa: Nelson Olímpio Chilengue
Tiragem: 200 exemplares

Notas sobre direitos: É permitida a exibição, cópia e distribuição total ou parcial deste guia, desde que:
(a) os materiais sejam utilizados com reconhecimento de que é um produto do CAICC com financiamento da IBIS através do AICE; (b) o estudo seja utilizado somente para fins pessoais, não-comerciais e informativos; e (c) não se façam modificações ao guia.

ESTIMATIVA DO NÚMERO DE CIDADÃOS ABRANGIDOS PELAS RÁDIOS E CENTROS COMUNITÁRIOS EM MOÇAMBIQUE

Resumo

O Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM) está a gerir o Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC), que tem como objectivo global o fortalecimento da crescente rede nacional de iniciativas comunitárias baseadas no uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), nomeadamente Telecentros, Rádios Comunitárias (RCs) e Centros Multimédia Comunitários (CMCs).

Desde Abril de 2012 que o CAICC está a implementar o seu Plano Estratégico 2012-2016, com o apoio do MASC e ÍBIS. A finalidade do Plano Estratégico é: Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.

Com objectivo de testar a possibilidade de produzir uma estimativa fundamentada do número de ouvintes das RCs, o CAICC propôs a realização do presente trabalho.

A metodologia foi baseada na aplicação de Geotecnologias, que são técnicas de colecta, processamento, análise e apresentação de informação com referência geográfica, usando novas tecnologias de informação e comunicação. As fontes dos dados usados foram CAICC (2015), CENACARTA (2008) e INE (2009).

Os resultados estimam que 18.054.968 habitantes são potencialmente abrangidos pelas emissões de pelo menos uma rádio comunitária em todo o país. Em todas as províncias costeiras - Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo - alguns distritos e ouvintes beneficiam-se de emissões de mais de uma (1) rádio comunitária devido à sobreposição dos raios, e excepcionalmente o Distrito de Manhiça tem 3 rádios (Gwevane, Xinavane e Manhiça)

Uma conclusão adicional é que as Geotecnologias podem ser aplicadas para estimar o número de potenciais ouvintes de rádios comunitárias.

1. Introdução

Os primórdios das rádios comunitárias situam-se na América Latina. Em 1947, na Bolívia, grupos de mineiros criaram um meio de difusão de luta por melhores condições de vida, formas de protesto que, mais tarde, se alastraram aos camponeses colombianos (Alves, 2005:31).

Em África, as rádios comunitárias (RCs) surgiram no âmbito da construção de um quadro social igualitário. Os projectos advêm essencialmente da implementação do regime democrático e dos pressupostos da boa governação (Ibid.).

Em Moçambique, as primeiras rádios comunitárias surgiram após as primeiras eleições multipartidárias, na segunda metade da década de 90, sob tutela do Instituto de Comunicação Social, da Igreja Católica e de algumas associações com projectos financiados por doadores internacionais. Tratou-se da prestação de serviços de radiofusão sem fins lucrativos, geridos com a participação da comunidade, com vista a responder às necessidades da comunidade, servir e contribuir para o desenvolvimento de uma maneira progressiva, promovendo a mudança social e a democracia (ICS, 1995:5).

Desde o aparecimento das Rádios Comunitárias em Moçambique, um grande desafio tem sido estimar o número global de ouvintes. Vários relatórios têm sugerido que o número global de ouvintes das rádios comunitárias (RCs) pode ser maior que dos ouvintes dos canais da Rádio Moçambique mas é difícil fundamentar essas afirmações objectivamente e com dados. Ao mesmo tempo reconhece-se que na prática o número de ouvintes é flutuante, e o alcance das RCs varia dum distrito para outro, em função de vários factores. Também é preciso ter em conta que em muitos distritos o sinal da Rádio Moçambique é retransmitido pelas rádios comunitárias (normalmente programas noticiosos e eventos específicos de interesse local ou nacional).

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) é frequentemente solicitado a fornecer dados sobre o número global de potenciais ouvintes das rádios comunitárias.

É nesta perspectiva, que o CAICC, através de aplicação de Geotecnologias, apresenta neste estudo, uma estimativa do número global de potenciais ouvintes das rádios comunitárias em Moçambique, baseando-se nos dados do CENACARTA (2008) e INE (2009).

2. Objectivos

Os objectivos do estudo são:

- Estimar o número de potenciais ouvintes das rádios comunitárias em Moçambique; e,
- Mapear as rádios comunitárias em Moçambique.

3. Dados e Métodos

O melhor procedimento para conhecer o número exacto de ouvintes ou potenciais ouvintes das rádios comunitárias em Moçambique, seria o censo ou inquérito, nos diferentes distritos com e/ou abrangidos pelas rádios comunitárias

Mas um método deve ser uma técnica científica a ser executado ao longo da pesquisa, de tal modo que se consiga atingir os objectivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade da informação (Kumar et al., 2007).

Assim, o recenseamento geral ou inquérito iria acarretar elevados custos, ao envolver a elaboração e impressão de formulários para a recolha de dados, contratação e deslocamento dos entrevistadores, digitação de dados, etc.

Como forma de contornar esses obstáculos, de tempo e recursos financeiros o estudo baseia-se na exploração de dados quantitativos do III Recenseamento Geral de População e Habitação de 2007 (RGPH) e dados de divisão administrativa elaborados e actualizados pelo Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção em 2008. Os Softwares de análise foram o ArcGIS 10.1 na sua extensão ArcMap, o Google Earth, GISIndex e Microsoft Office 2007 na extensão Excel.

3.1. Representação espacial das rádios comunitárias

Para a elaboração do mapa com a localização exacta das rádios comunitárias seria necessário deslocar-se até as instalações de cada rádio e, usando um receptor de Sistema de Posicionamento Global (com sigla GPS em inglês), tirar as coordenadas, o que poderia levar muito tempo bem como gastos monetários com a deslocação do técnico para tal efeito.

Para contornar essa limitação, baseou-se na lista de pontos de localização das rádios comunitárias disponível no CAICC. Em alguns casos, para dados adicionais, fez-se chamada telefónica ao coordenador da RC para indicar a vila, aldeia ou bairro em que localiza-se a RC em causa. Essa informação permitiu fazer os mapas de localização, aproximada, de todas as rádios comunitárias.

3.2. Área de Influência e potenciais ouvintes

Reconhecendo-se que na prática o número de ouvintes é flutuante, e o alcance das RCs varia dum distrito para outro, em função de factores tais como densidade da população, natureza da paisagem (montanhas, declives), potência do emissor e raio médio, localização da RC e altura do mastro, estado de manutenção do emissor e equipamento do estúdio, etc., definiu-se um raio de influência médio de 50 km para cada RC existente no país.

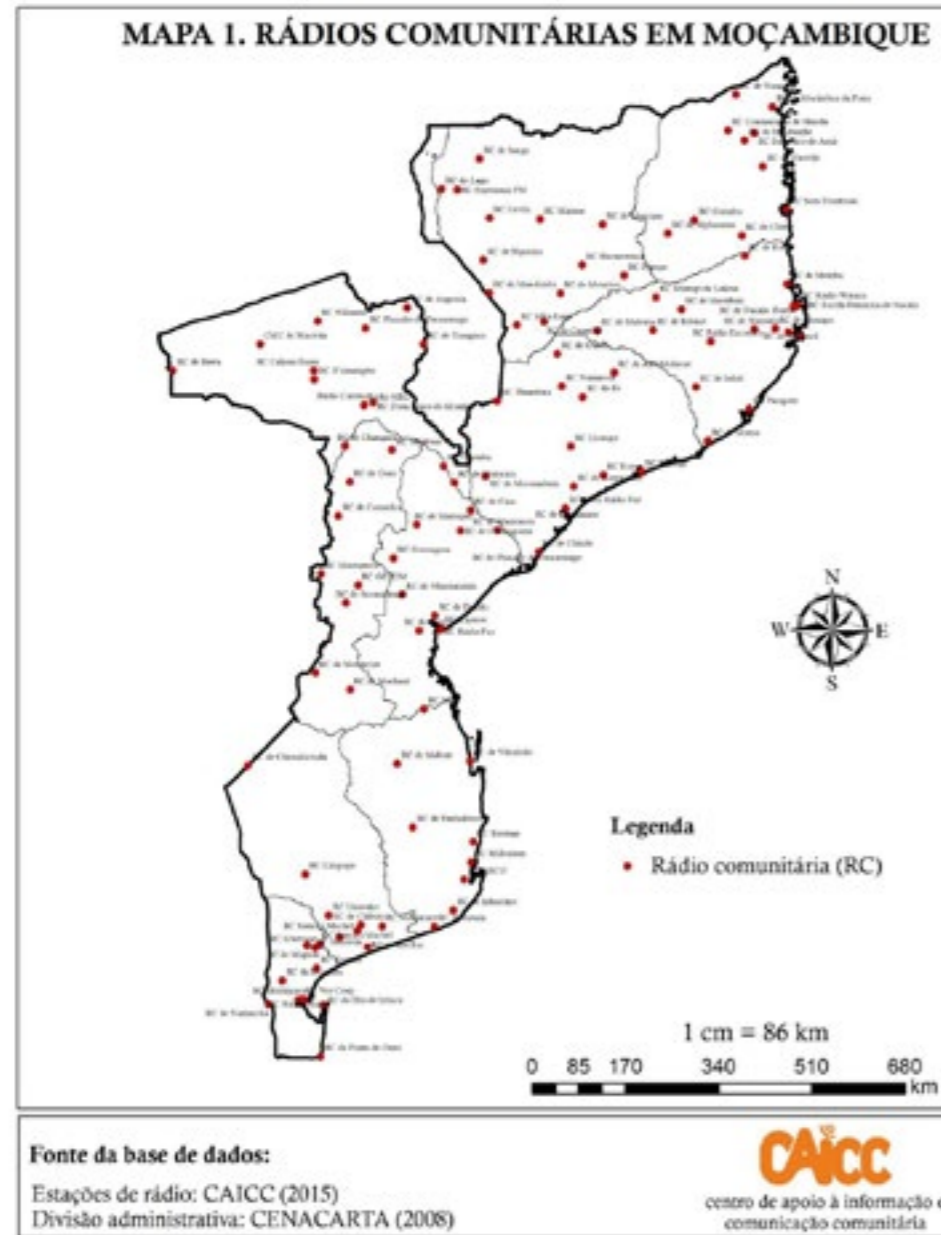
Com o raio médio de influência definido, fez-se a identificação e somatório dos assentamentos humanos abrangidos. Em seguida, fez-se cruzamento do nome do assentamento e seu respectivo número de habitantes, estimando-se assim, o número de potenciais ouvintes da rádio comunitária. Sendo que os dados da população são referentes ao Censo do ano 2007, fez-se projecção desta a uma taxa de crescimento exponencial de 2,7%.

Os mapas a seguir foram compostos para efeitos do presente estudo a partir dos dados do CAICC e CENACARTA.

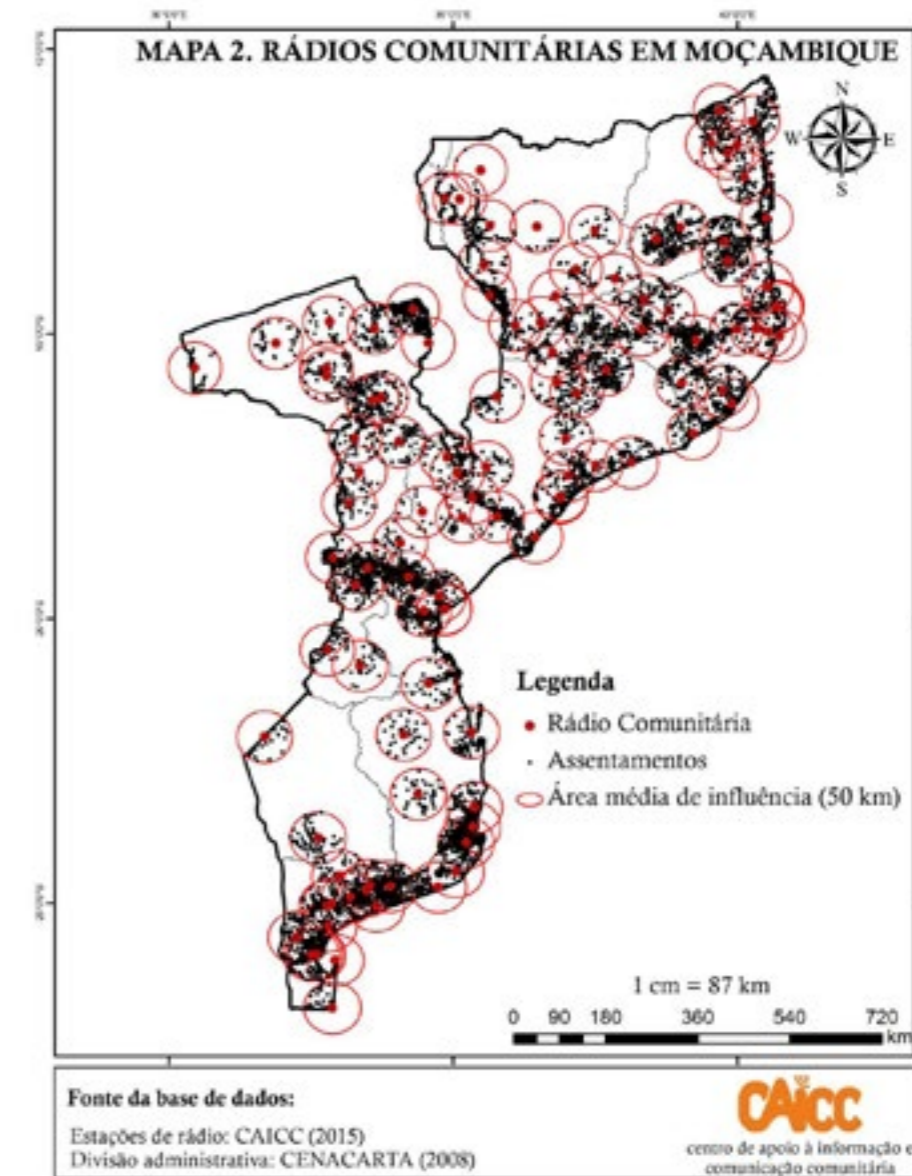
4. Rádios Comunitárias em Moçambique

Segundo a base de dados do CAICC (actualizada aos 30 de Novembro de 2015) em Moçambique existe um total de 114 rádios comunitárias distribuídas pelas onze (11) províncias do país. Algumas são simples RCs, e outras são rádios incorporadas em centros multi-média comunitários (CMCs). Quanto a sua distribuição por províncias, Nampula, com 18 rádios comunitárias é a que maior número de rádios apresenta, seguida pelas províncias de Niassa, Zambézia e Tete, cada uma delas com 13 rádios comunitárias. Essas rádios estão localizadas principalmente nas sedes/vilas distritais, que são as áreas densamente povoadas, conseqüentemente, abrangendo maior número da população desses distritos (ver mapa 1).

Algumas rádios comunitárias, onde são exemplos as RC de Nangade em Cabo Delgado, de Bawa em Tete, RC de Chicualacuala em Gaza, RC de Ponta D'Ouro em Maputo, por localizarem-se em áreas próximas a países vizinhos, abrangem também a população desses países, o mesmo acontecendo com a população nacional que é abrangida pelo sinal radiofónico de rádio de outros países vizinhos.



A nível nacional, na base dos métodos descritos no capítulo anterior, calcula-se que o sinal das rádios comunitárias abrange 7.561 assentamentos humanos representando uma população de 18.054.968 habitantes (ver mapa 2).

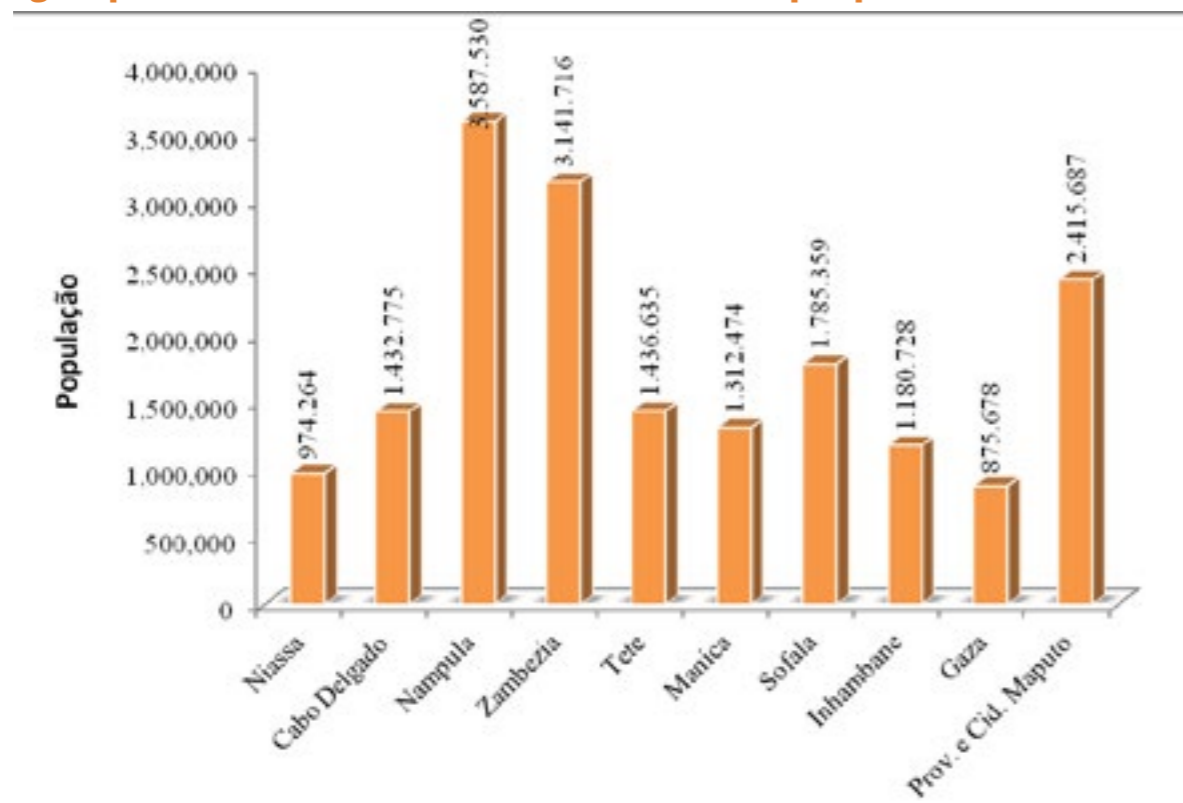


O número de assentamentos humanos e população abrangido por essas rádios comunitárias varia em função da região e província. No norte do país, as emissões das rádios comunitárias abrangem 2.587 assentamentos humanos, tendo como potenciais ouvintes 5.994.568 habitantes.

A região centro é a que maior número de potenciais ouvintes apresenta, com 7.676.185 habitantes abrangidos, distribuídos por 3.223 assentamentos.

Um total de 1.751 assentamentos, com 4.478.531 habitantes, na região sul do país, é beneficiado com emissões de pelo menos uma rádio comunitária.

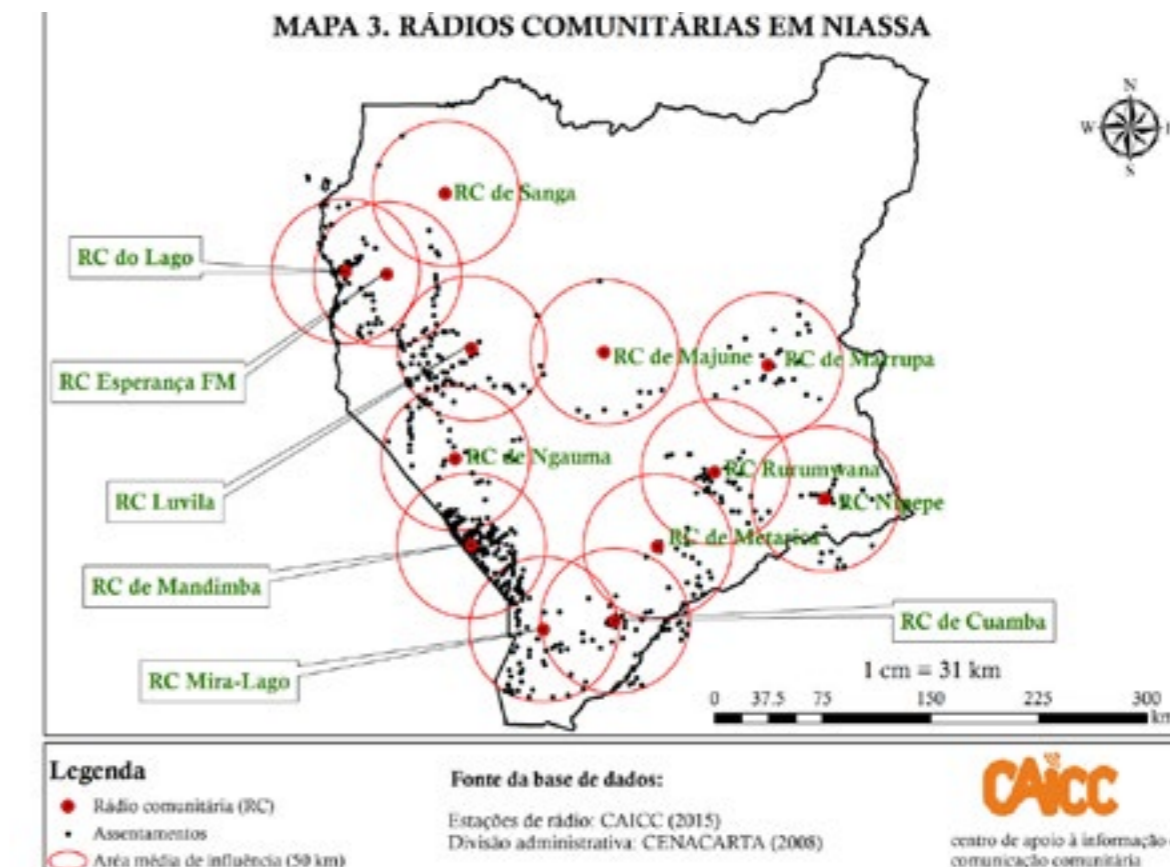
Gráfico 1. População abrangida pelo raio médio das rádios comunitárias, por província



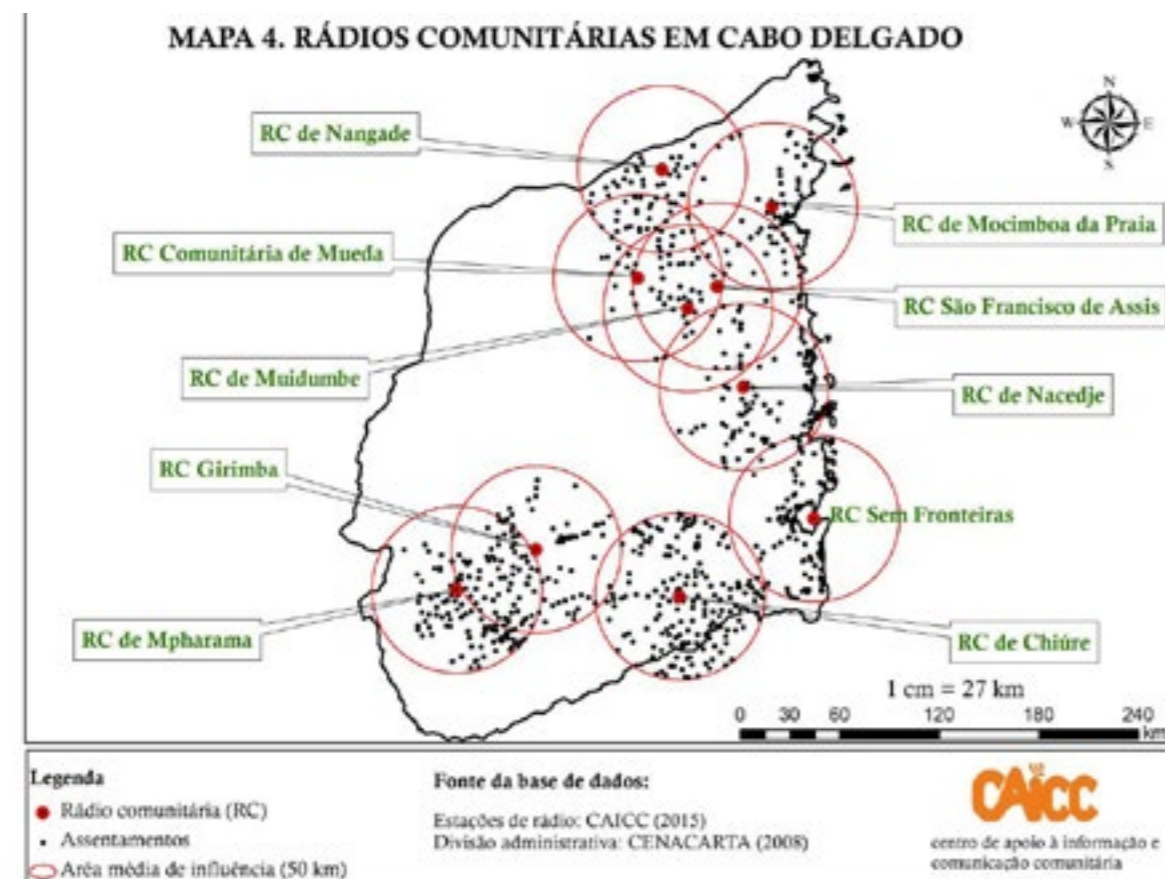
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do CENACARTA (2008) e INE (2009; 2015)

A seguir vamos passar a apresentar mapas de províncias de forma individual com a distribuição espacial das Rádios Comunitárias e seus respectivos assentamentos humanos e habitantes.

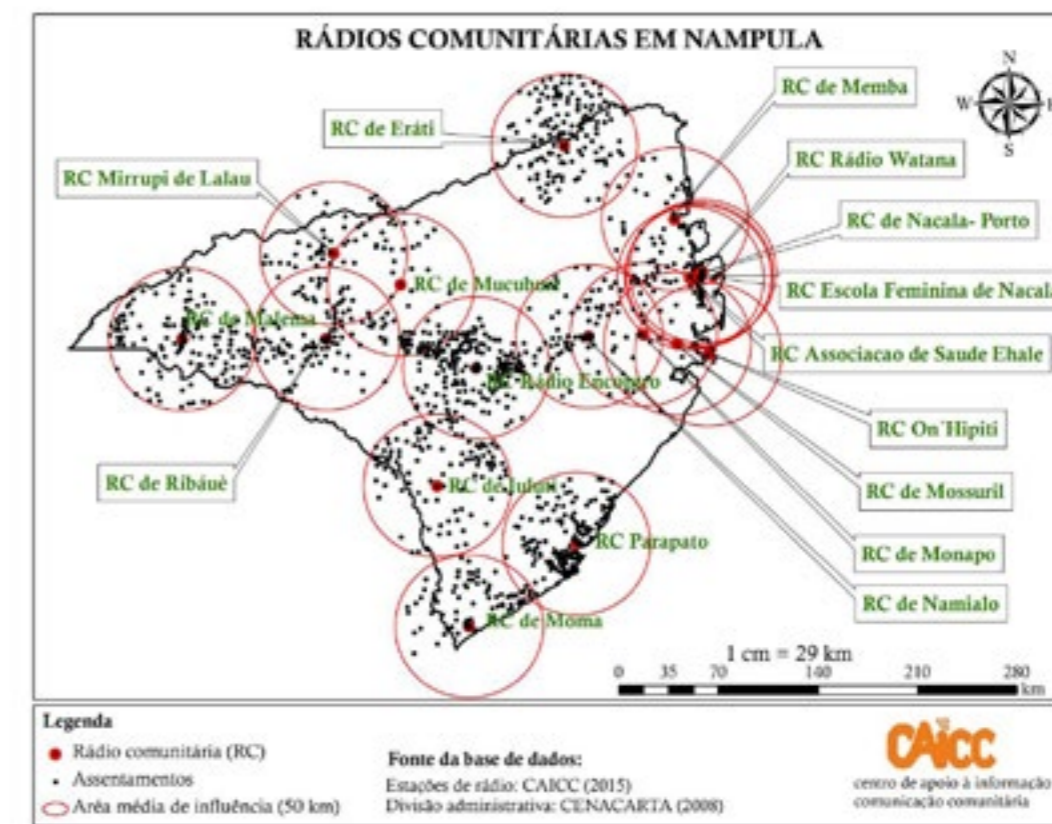
A província de Niassa possui 13 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem de 611 assentamentos humanos abrangendo 974.264 habitantes (ver mapa 3).



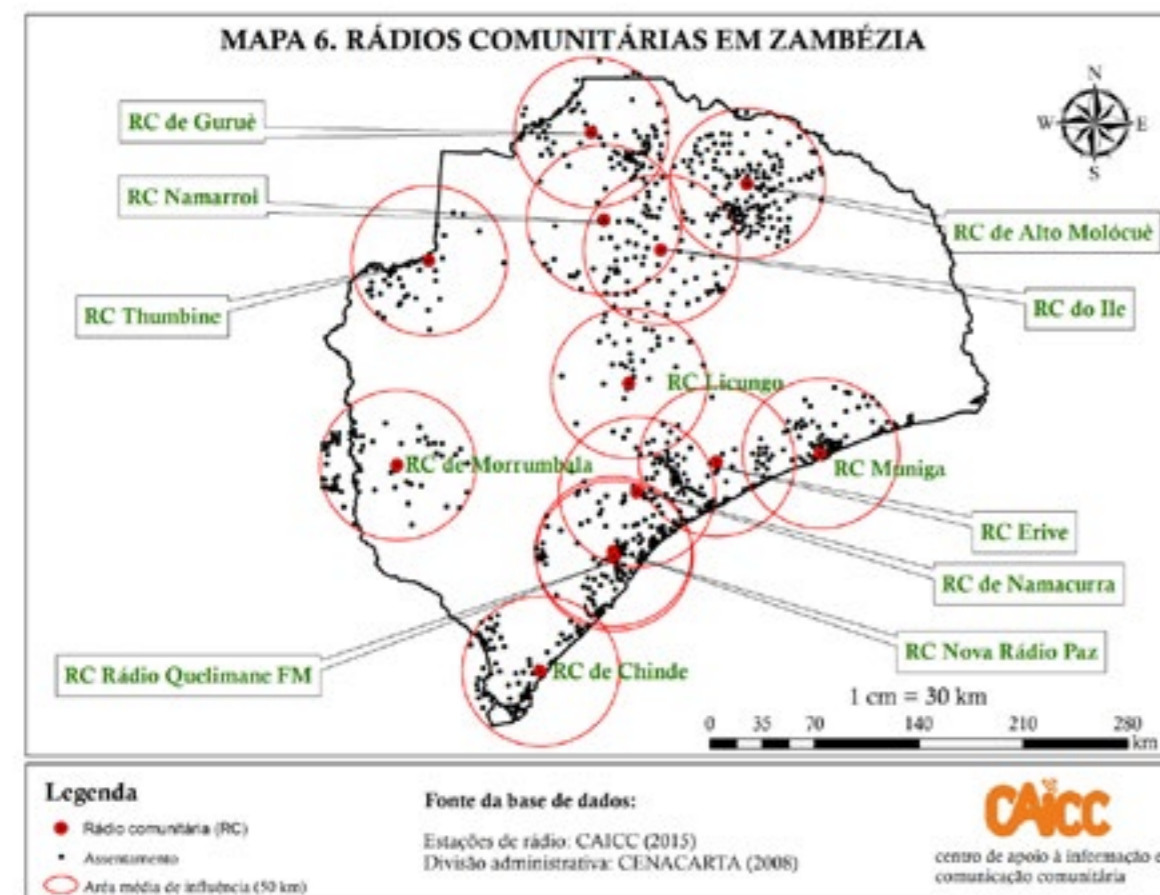
A província de Cabo Delgado possui 10 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 767 assentamentos humanos abrangendo 1.432.775 habitantes (ver mapa 4).



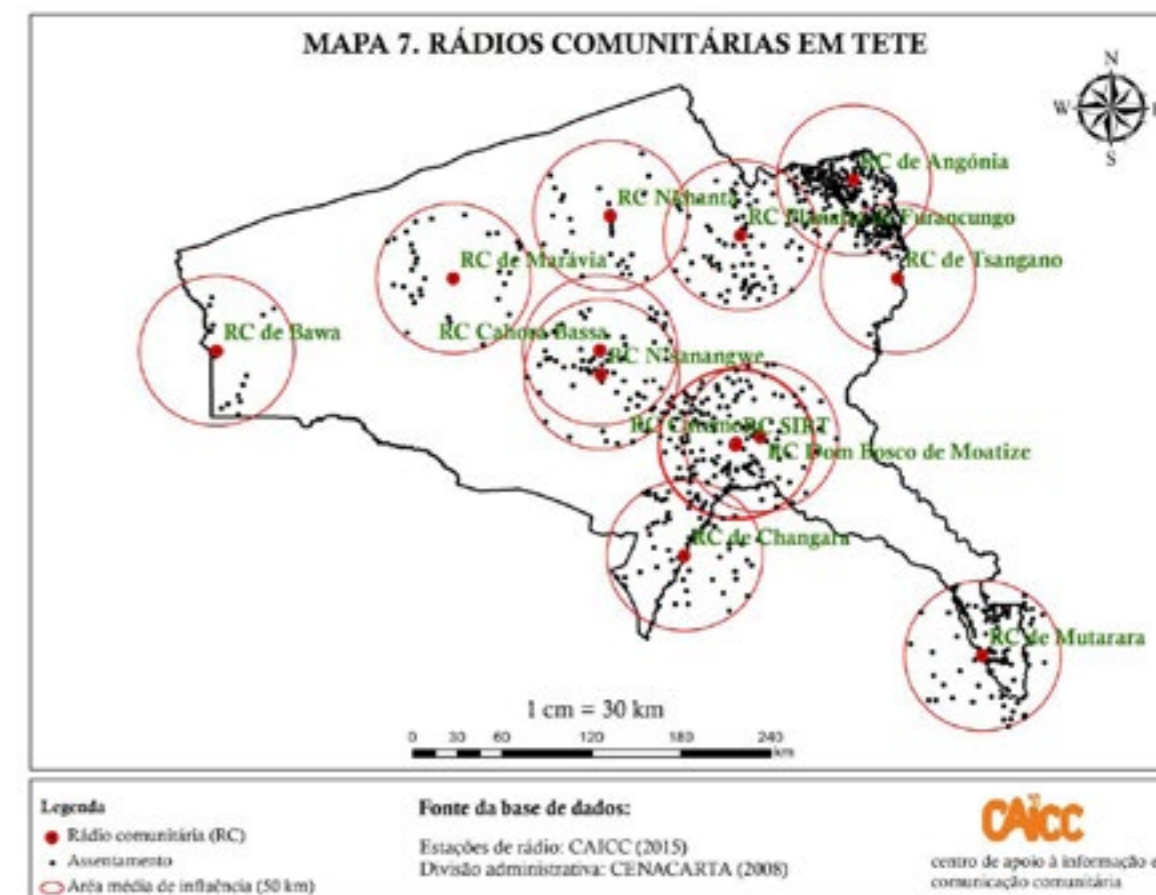
A província de Nampula possui 18 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 1209 assentamentos humanos abrangendo 3.493.213 habitantes (ver mapa 5).



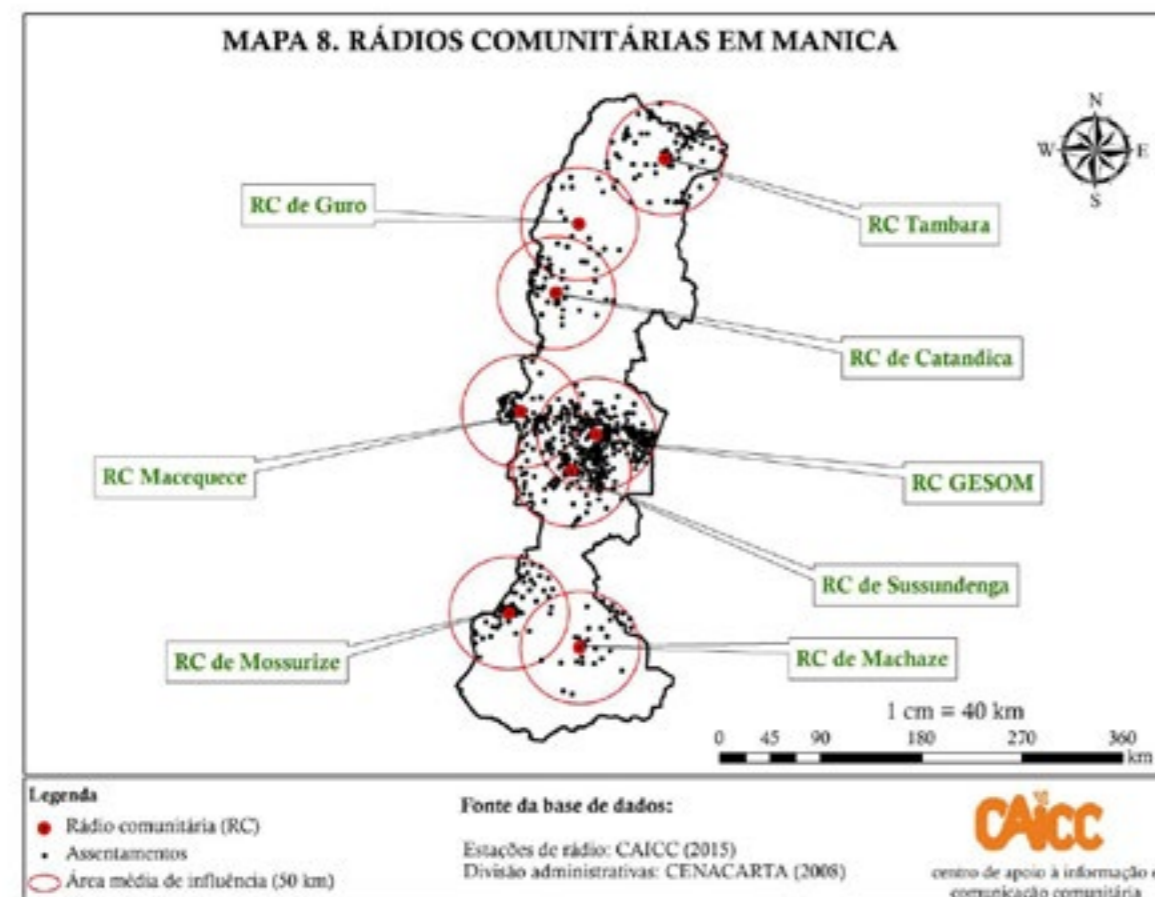
A província de Zambézia possui 13 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 866 assentamentos humanos abrangendo 3.141.716 habitantes (ver mapa 6).



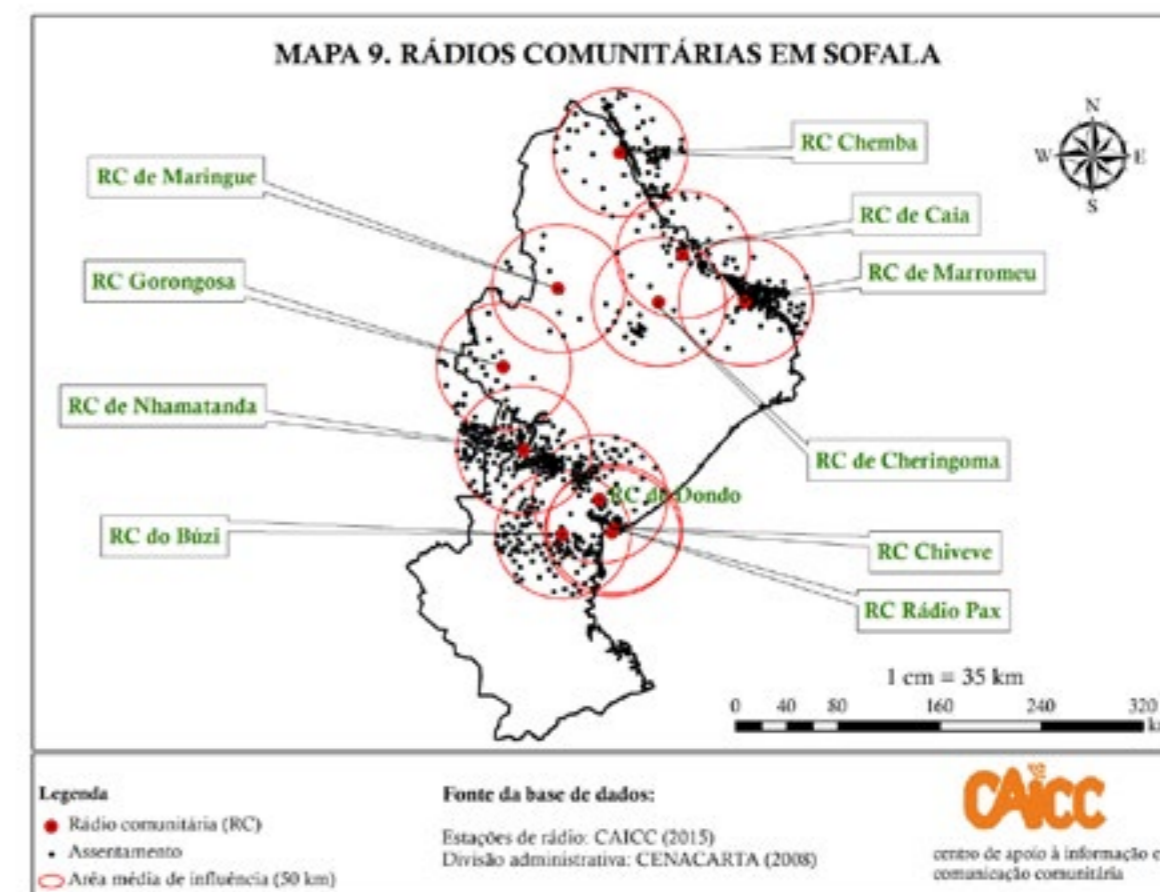
A província de Tete possui 13 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 851 assentamentos humanos abrangendo 1.436.635 habitantes (ver mapa 7).



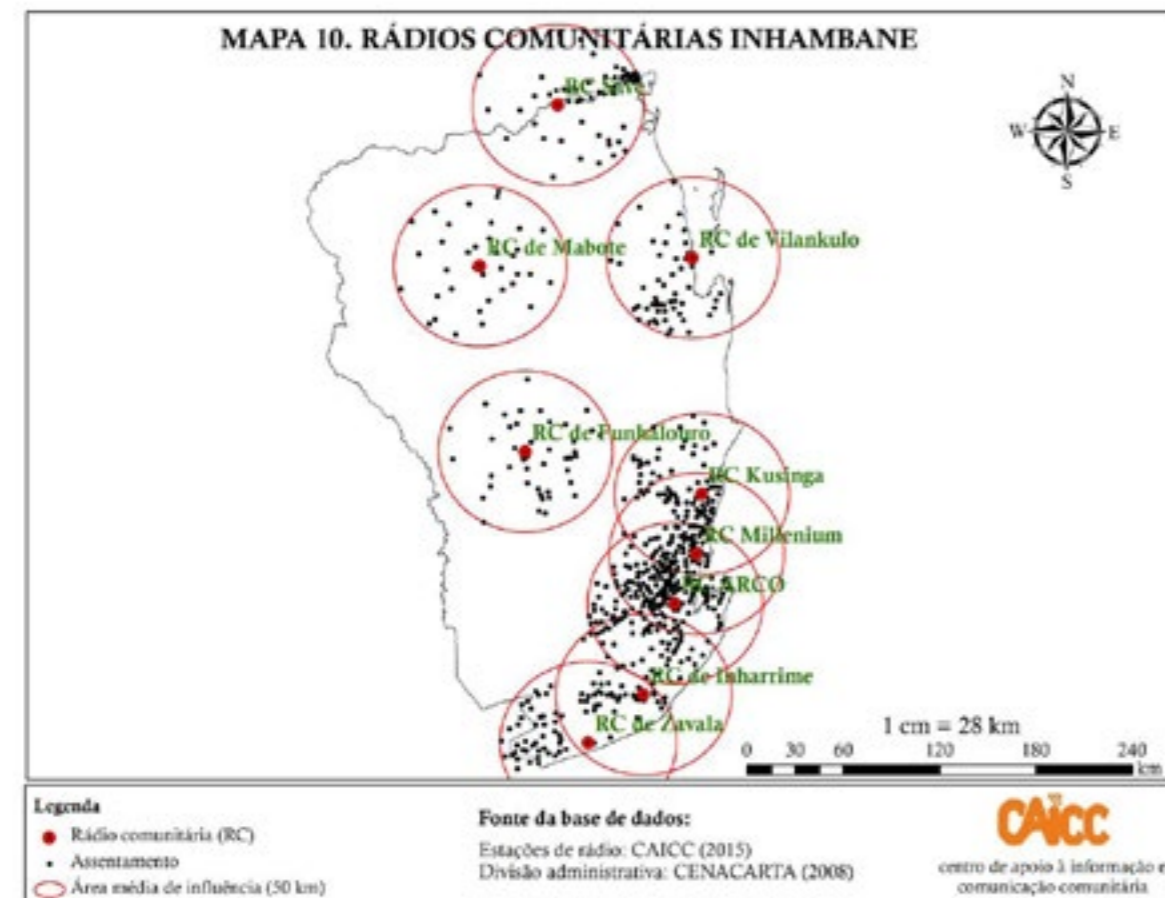
A província de Manica possui 8 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 673 assentamentos humanos abrangendo 1.312.474 habitantes (ver mapa 8).



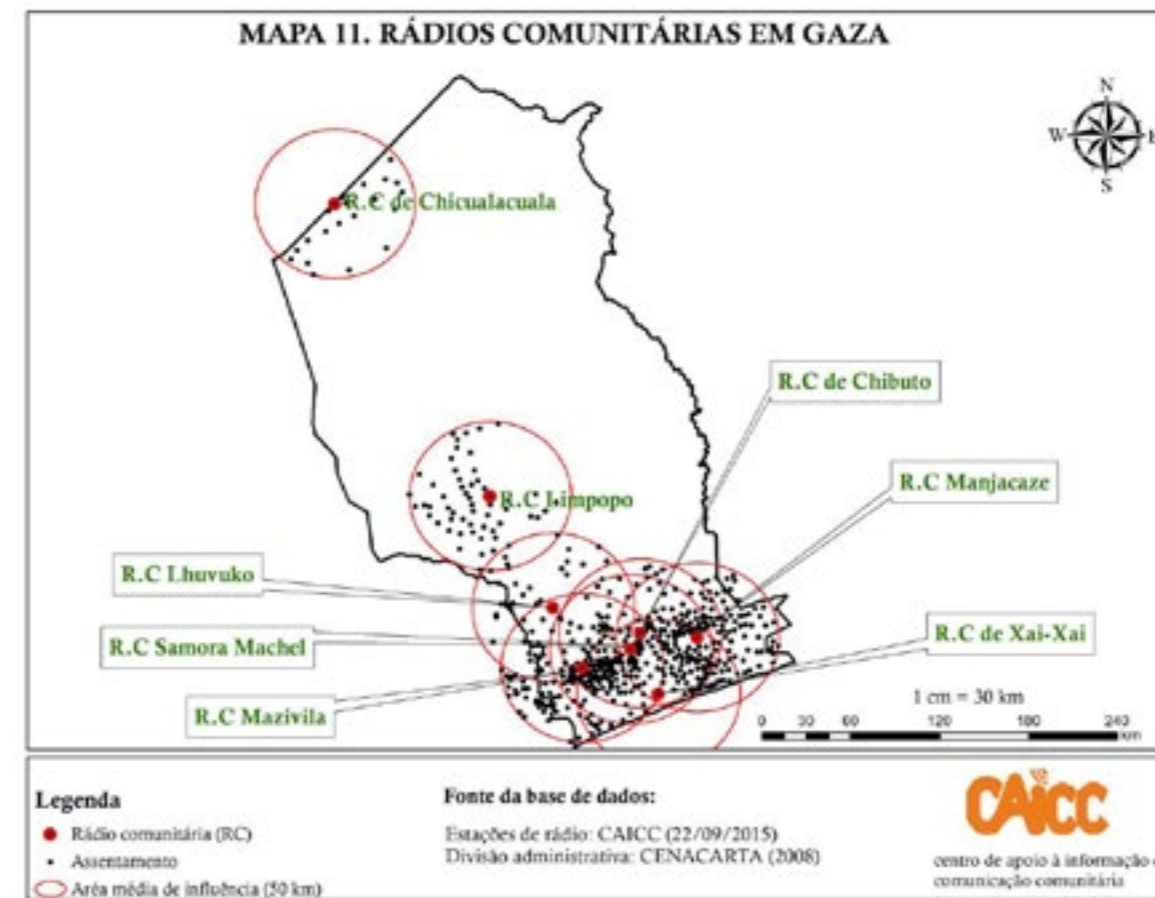
A província de Sofala possui 11 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 833 assentamentos humanos abrangendo 1.785.359 habitantes (ver mapa 9).



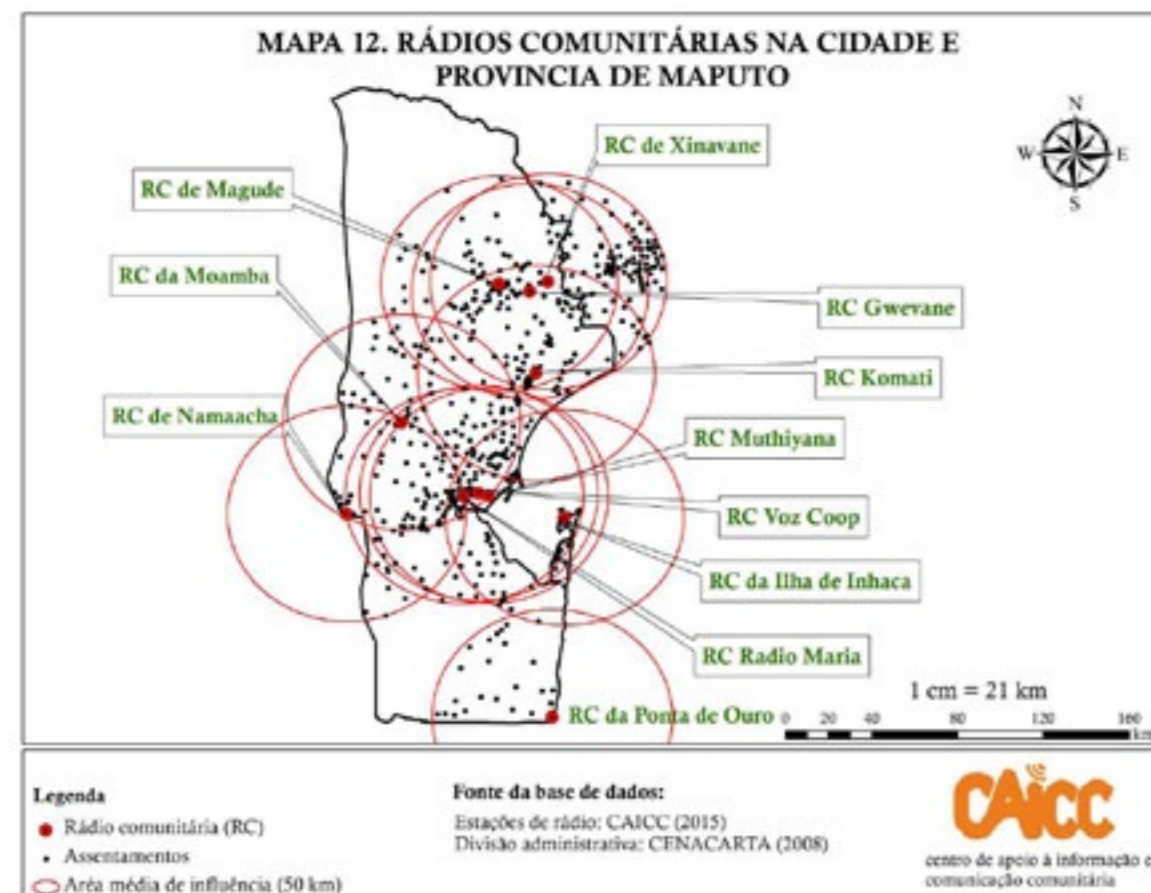
A província de Inhambane possui 9 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 658 assentamentos humanos abrangendo 1.180.728 habitantes (ver mapa 10).



A província de Gaza possui 8 rádios comunitárias, cujas áreas médias de influência cobrem 547 assentamentos humanos abrangendo 875.678 habitantes (ver mapa 11).



As províncias Maputo e Cidade de Maputo possuem 11 rádios comunitárias, cujas emissões cobrem mais de 546 assentamentos humanos abrangendo 2.422.126 habitantes (ver mapa 12).



Pela proximidade física das Cidades da Matola e de Maputo, os habitantes dessas duas urbes, beneficiam-se dos serviços radiofónicos das rádios comunitárias existentes em cada uma das Cidades.

5. Conclusões

Os resultados da pesquisa do número de potenciais ouvintes das rádios comunitárias em Moçambique aplicando Geotecnologias, mostram que a nível nacional, os raios médios das emissões das rádios comunitárias chegam potencialmente a 18.054.968 habitantes, distribuídos em 7.561 assentamentos humanos em todas as onze províncias. Assim, mais de dois-terços da população moçambicana, pode potencialmente beneficiar das emissões de pelo menos uma rádio comunitária.

Tabela 1. Potenciais ouvintes de RCs por província

Província	Rádios comunitários	Assentamentos	Potenciais ouvintes	População da província	% de potenciais ouvintes
Niassa	13	611	974.264	1.656.906	58,8
Cabo Delgado	10	767	1.432.775	1.893.156	75,7
Nampula	18	1.209	3.493.213	5.008.793	69,7
Zambézia	13	866	3.141.716	4.802.365	65,4
Tete	13	851	1.436.635	2.517.444	57,1
Manica	8	673	1.312.474	1.933.522	67,9
Sofala	11	833	1.785.359	2.048.676	87,1
Inhambane	9	658	1.180.728	1.499.479	78,7
Gaza	8	547	875.678	1.416.810	61,8
Prov. e Cid. Maputo	11	546	2.422.126	2.950.760	82,1
Total	114	7.561	18.054.968	25.727.911	70,2

*Projectada pelo INE para ano 2015

Quanto a sua variação pelas regiões norte, centro e sul do país, estas emissões chegam a 5.682.884, 5.994.568 e 4.478.531 habitantes, respectivamente. Nas províncias de Sofala, Inhambane, Maputo e Cidade de Maputo, mais de 77% da sua população são potenciais ouvintes de pelo menos uma RC. Mais de 50% de habitantes de cada província do país são potenciais ouvintes das emissões de pelo menos uma rádio comunitária. Os habitantes das Cidade da Matola e Maputo “continental”, pela sua proximidade física, menor extensão, localização central das RCs, beneficiam-se mutuamente das rádios comunitárias existentes em cada uma delas, ou seja, as emissões das RCs da Cidade da Matola chegam a Cidade de Maputo, e as da Cidade de Maputo chegam a Matola, vice-versa.

6. Recomendações para estudos futuros nesta área

Durante a elaboração do estudo, várias foram as limitações, relacionadas principalmente com a falta ou dependência de outros elementos ou fontes para acesso a dados. Sendo possível contornar esses limitantes, recomenda-se ao CAICC:

- A recolha de coordenadas de todas as rádios comunitárias em Moçambique, para sua representação espacial precisa;
- A recolha, registo e actualização de dados sobre raio médio de influência de cada rádio comunitária.

